



REDES DE PROTEÇÃO, ARTICULAÇÃO E CUIDADOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO E DESEJO SUICIDA NO SUL DO BRASIL

Vanessa Brenerk Marinho Benfica

Filiação Institucional:

RESUMO

O fenômeno suicídio cercado por tabus, estigma, preconceito e discurso raso, vem nos últimos tempos sendo pauta de discussão e preocupação no âmbito da saúde pública num alcance global. Embora haja políticas públicas voltada a prevenção contra o suicídio, campanhas, tabus desconstruídos e preconceitos sendo discutidos, o suicídio tem se tornado ponto de muita preocupação pois, índices entre jovens com idade de 15 a 35 anos, vem aumentando consideravelmente em diversos países. O tema suicídio é complexo e diversificado, devendo ser compreendido por um prisma que compõe muitas faces e elementos que vão além de configurações como, transtornos psiquiátricos, traumas, conflitos, falências ou decepções. Pensando na emergente situação do aumento de casos de suicídio no país, esse trabalho buscou refletir a importância das políticas públicas e redes de proteção voltadas ao tema em questão, deste modo, mapeou-se a região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí - AMFRI (composta por onze municípios no Sul do Brasil), Redes de Proteção locais nos quais a população dessa região tem acesso a informações e auxílio para si ou terceiros que se encontram em pensamento suicida. O objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento dos locais e criar um blog como ferramenta tecnológica na qual disponibiliza as informações necessárias e os locais de Redes de Proteção, Articulação e Cuidados oferecidos. O Sistema Único de Saúde – SUS configura as redes de proteção, auxílio e enfrentamento ao suicídio, sendo no Brasil o mais amplo e indispensável acesso da população. Essa é uma pesquisa qualitativa e quantitativa com análise de dados bibliográficos em Base de Dados e documentos específicos que compõe as legislações vigentes da saúde como Ministério da Saúde do Brasil e Organização Mundial da Saúde – OMS.

Palavras-chave: Suicídio; Redes de Proteção; Acolhimento e Enfretamento; SUS.

Eixo 2: Subjetividades e Inclusão

Referência: